

1. INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

País de origem:

Brasil

Nome da Indicação Geográfica:

Região Pedra Madeira Rio de Janeiro

Espécie: () IP (X) DO

Número do registro no Brasil:

IG201005

Data de concessão do registro:

22/05/2012

Publicação da concessão do registro:

<http://revistas.inpi.gov.br/pdf/PATENTES2228.pdf>

Caderno de Especificações Técnicas:

<https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/indicacoes-geograficas/arquivos/cadernos-de-especificacoes-tecnicas/RegioPedraMadeiraRiodeJaneiro.pdf>

Representação figurativa/gráfica: () Não se aplica



2. REQUERENTE DO REGISTRO

Nome ou razão social:

Sindicato de Extração e Aparelhamento de Gnaisses no Noroeste do Estado do Rio de Janeiro – SINDGNAISSES

CPF / CNPJ:

04.766.795/0001-02

Endereço:

Rua Conselheiro Paulino, Centro

Cidade/UF:

Santo Antônio de Pádua/RJ

CEP:

28470-000

Telefone: **Fax:**

E-mail:

3. PROCURADOR **Não se aplica**

Nome do Procurador

4. ÁREA GEOGRÁFICA

Delimitação da área geográfica:

A região foi delimitada segundo critérios geológicos e está localizada na região noroeste do Estado do Rio de Janeiro, possuindo coordenadas extremas: norte 21°07'06"S, leste 41°47'28"W, sul 21°42'48"S e oeste 42°18'02"W.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO

Natureza: **Produto** **Serviço**

Nome:

Especificações e características:

São autorizadas para a Denominação de Origem "Pedra Madeira Rio de Janeiro" somente o gnaise fitado milonítico de coloração clara com quatro variedades de cor: branca, rosa, verde e amarela. A variedade Branca ocorre em porções dos corpos rochosos aonde predominam as bandas brancas, mais ricas em plagioclásio, oriundas do bandamento original do protólito.

A variedade Rosa ocorre em porções dos corpos rochosos aonde predominam as bandas rosadas, mais ricas em feldspato potássico, oriundas do bandamento original do protólito.

A variedade Verde ocorre em porções dos corpos rochosos aonde a granulitização foi mais intensa alterando a coloração original do plagioclásio para verde. Essa variedade é geralmente encontrada mais próximo as bordas dos corpos rochosos.

A variedade Amarela, de ocorrência muito local, é produto da alteração de minerais ricos em ferro, como biotita e ortopiroxênio, devido a percolação de água ao longo de microfraturas presentes na rocha.

Nas pedreiras é feito o deslocamento da rocha em lajes brutas de 50x50x8cm. Nas serrarias, estas lajes são beneficiadas produzindo as lajinhas comercializadas.

Relação com área geográfica:

A principal característica da "Pedra Madeira Rio de Janeiro" é a presença forte da foliação milonítica. Foliação milonítica é o produto de intensa deformação, com recristalização dos minerais e diminuindo a granulometria original da rocha em estado sólido, isto é, sem fusão da rocha. É ao longo da foliação milonítica presente na "Pedra Madeira Rio de Janeiro" que a rocha é deslocada,

produzindo o material que será cortado nas serrarias para a produção das lajes e chapas.

A relação do produto com a área geográfica decorre do fato da estrutura da rocha possuir uma estrutura foliada (foliação milonítica) decorre de processos metamórficos e deformacionais, facilitando a sua extração, uma vez que o possibilita seu deslocamento e facilitando seu beneficiamento nas serrarias para a produção de lajes e chapas.

Sua exploração deve-se a facilidade de extração ao longo da foliação milonítica presente na rocha e também de grande homogeneidade e grande extensão dos corpos rochosos de onde são extraídas, possibilitando o aproveitamento de um alto percentual do volume total destes.

Entre os fatores que influenciaram o desenvolvimento da foliação milonítica mais regular da 'Pedra Madeira Rio de Janeiro' pode-se destacar: 1) a composição original da rocha, com pelo menos 95% de quartzo e feldspatos, minerais que recristalizam nas condições de temperatura presentes durante o processo de milonitização sofrido pela "Pedra Madeira Rio de Janeiro" possibilitando a formação de extensas e regulares fitas de quartzo e bandas de feldspatos recristalizados, que definem a foliação milonítica desta rocha; 2) a escassa ocorrência de xenólitos, pedaços de rochas encaixantes, e intercalações de rochas de composição diferentes da "Pedra Madeira Rio de Janeiro" dentro dos corpos rochosos de onde são extraídas, que poderiam causar irregularidades na foliação milonítica, acarretando em uma menor quantidade de volume aproveitável para exploração.

Segundo o estudo elaborado pelo DRM-RJ, a rocha extraída da região denominada "Pedra Madeira Rio de Janeiro", bem como a área aonde ela ocorre, está relacionada com eventos geológicos ocorridos a mais de 560 milhões de anos atrás. O desenvolvimento das principais características que definem a "Pedra Madeira Rio de Janeiro" ocorreram durante a colisão de dois paleocontinentes, o paleocontinente São Francisco, no qual existia o protólito da "Pedra Madeira Rio de Janeiro" e o Arco Magmático Rio Negro, pertencente à microplaca Serra do Mar, ocorrida entre 595 e 565 milhões de anos atrás, resultando na formação do paleocontinente Gondwana. Durante esta colisão, o protólito da "Pedra Madeira Rio de Janeiro", bem como as rochas encaixantes do Complexo Juiz de Fora, foram transformadas em gnaisses miloníticos através de processos metamórficos e deformacionais, responsáveis pela geração da mineralogia atual e pela formação da foliação milonítica presente na "Pedra Madeira Rio de Janeiro". Após este período de colisão, lentos processos de soerguimento e erosão das rochas ao longo de centenas de milhões de anos fizeram com que estas rochas estejam atualmente expostas na superfície terrestre.

6. ESTRUTURA DE CONTROLE

Controle feito por:

Conselho regulador

Observações:

Conselho Regulador será composto por:

- Um representante do - Sindicato de extração e aparelhamento de gnaisses no Noroeste do Estado do Rio de Janeiro (SINDGNAISSES), a quem caberá à presidência da sessão do conselho;
- Um representante do Departamento de Recursos Minerais (DRM-RJ);
- Um representante do SEBRAE;
- Dois membros da cadeia produtiva de rochas ornamentais da Região Noroeste Fluminense, sendo um representante o segmento de extração e outro do segmento de beneficiamento.

